

(25) 1

CHAPÉUZINHO AMARELO

(Chico Buarque)

A cena inicia com alaridos (vozes alegres) Moça-Gente hoje é aniversário da chapéuzinho - Vamos fazer uma festa prá ela.

Todos - vamo, vamo, vamo

M - Eu faço o bolo

R - E o refresco?

M - Eu faço

M - Há! Então a gente aqui vai arrumar a casa.

R - tá legal - to agendo que esta festa vai ficar boa, em!

A - Tocam a campainha - M - Hi é a chapéuzinho. - Quem é que vai abrir a porta ela?

R - O piloto vai - (piloto faz barulho de carro e sai para abrir a porto).

R - Eu vou mesmo.

T - (Todos se preparam para cantar parabéns a você), 1,2,3, Parabéns a você...

P - Gente, gente, gente, tem alguém lá na porta mas não é a chapéuzinho não

M - Quem é?

P - Nunca vi mais gorda!

M - Eu vou abrir.

F - Dá licença...

M - Quem é você?

F - Eu sou Flóra

T - Flóra!

F - Si so la bonequita de chapéuzinho que veio del Uruguai.

R - E a chapéuzinho?

F - A chapéuzinho não vem na festa

R - Hé mas não vem na festa dela.

F - Olha gente ela tá muito esquisita, muito estranha, um dia des- ses ela tava brincando no play graund, quando derepente.... Atirei o pau no gato- to, to, mas o gato, to, to, não morreu, reu, reu dâna Chica, ca, ca dimirou-se, se, se do berrou - do berrou que o gato deu miau.

Chap - ai que brincadeira chara.

M - A então vamos brinca de outra coisa. Vamos brincar de pipa.

R - Vamo, vamo, vamo.

Chap - Ia pipa não que eu posso pegaro vento - Cof, Cof, Cof.

M - Hi, olha ai, Cof, Cof, Cof.

T - Cof, Cof, Cof, hi, hi, hi.

cof, cof, cof, hi, hi, hi.

Sra. Chapuzinha amarelado

Amarelada de medo

Tinha medo de tudo, aquela

Chapéuzinho

Medo

Já não ria, há, ha, ha, ba, ha,

Em festa não ia, não

Em festa não ia

Não subia escada

Nem descia

Não estava resfriada, atchim

Mas tossia, Cof, cof,

Não estava resfriada, atchim

Mas tossia. Cof, cof, cof,...

Cof, cof, cof..

Chap - Até eu vou prá casa, que vocês são bobos demais.

T - Hi essa, em? (Vaias).

Chap - Mas não tem ninguém em casa, puxa, eu tenho tanto medo de ficar sozinha.

P - Mas você não está sozinha, não chapéuzinho!

Chap - Ah quem falou?

P - Foi eu chapéuzinho a panela!

#### OBJETOS.

Chapéuzinho, venha cá da sopa  
provar

Eu não vou dona Panela

Que eu posso me queimar

Chapéuzinho, venha cá pra telefonar

Eu não vou seu telefone

Que essa voz vai me assustar

Chapéuzinho, venha cá seu

banho tomar

Eu não vou seu chuveiro

Tenho medo de desmanchar

Chapéuzinho venha cá vamos

tudo iluminar

Eu não vou seu abajur

Porque um choque eu vou levar

Chapéuzinho - Que menina chata!

M - Tem medo de tudo

M - Tem medo de minhoca.

R - Tem medo de sombra

R - Tem medo até da trovão (som).

## "TINHA MEDO DE TROVÃO".

Tinha medo de trovão  
 Cabraum, cabraum, cabraum  
 Minhoca para ela era cobra  
 Socorro!  
 Eu nunca apanhava sol, ol, ol  
 Porque tinha medo da sombra  
 Não ia para fora pra não se sujar  
 Se sujar  
 Não tomava sopa pra não se ensopar  
 Se ensopar  
 Não tomava banho pra não  
 descolar  
 descolar  
 Não falava nada pra não engasgar  
 Se engasgar  
 Não ia para fora pra não se sujar  
 Se sujar  
 Não tomava sopa pra não se  
 ensopar  
 Se ensopar  
 Não tomava banho para não, descolar, descolar  
 Não falava nada pra não  
 engasgar  
 Engas glup

M - Hi é melhor a gente ir embora, que ela não quer nada com a gente

Chap - E é

T - Tchou, tchau

Chap - Podem ir que eu não quero brincar com ninguém. Eu quero mesmo é ficar sózinha. (chapeuzinho começa a sentir sono) tá me dando um sono danado. Vou dormir, tomara que eu não sonhe com o lobo.

## "PERSONAGENS DO SONHO"

Eu sou o Jurubeba  
 Filho da mula sem cabeça  
 Moro aqui na terra estranha  
 Falo com quem apareça  
 Então, seu Jurubeba  
 Por favor, me esclareça  
 Se aqui na Terra Estranha  
 Mora um lobo apavorante  
 Já ouvi dizer que sim  
 Já ouvi dizer que sim

Mas não sei que eu nunca vi  
 Já ouvi dizer que sim  
 Mas não sei que eu nunca vi.

MULHER DE QUATRO BRAÇOS"

O mulher de quatro braços  
Faz favor de me falar  
Se é aqui na Terra estranha  
Que o lobo veio morar

Pega o elevador, sai do elevador  
Pega o elevador, sai do elevador.

Pegue a direita  
Sobe a montanha  
Cuidado com a teia de aranha  
Passe pela plantação de palmito  
e algodão  
Se seguir a instrução  
Num instante chega lá

Pega o elevador, sai do elevador  
Pega o elevador, sai do elevador

Mas o que eu quero saber  
É onde o lobo foi morar  
Se ele vive por aqui, me diz  
Que eu vou embora já.

Pega o elevador, sai do elevador.  
Pega o elevador, sai do elevador

Dobre a esquerda  
Pegue o riacho  
Passe pela casa do Zé  
Dê um abraço na Maria  
E siga o resto todo a pé.

Pega o elevador, sai do elevador.  
Pega o elevador, sai do elevador.

Chap - Mas essa mulher é muito esquisita, não diz coisas com coisa com coisa.

D - A, B, C, D, E, F, G, H, I, J, L, M, N, O "Coro A, E, I, O, U."

Chap - Mulher de quatro braços, quem é essa aí, que tá chegando em?

M - Você não conhece? É a deusa da Meléca!

D - P, Q, R, S, T, U, V, X, Z, mi, mi ó "Coro A, E, I, O, u."

Chap - Dona Deusa é aqui a terra do lobo é?

D - Mi, mi, mi, 1, 2, 3, Hi de todos os medos que tinha, o medo mais Kidemeionho, era o medo do tal do lobo, lobo, lobo, lobo, lobo, que nunca se via, que morava lá pra longe, do outro lado da montanha, Num buraco da Alemanha, cheio de teia de aranha, (Riso de bruxa). Numa terra estranha, que vai ver o tal do lobo

E o que?

D - mas existia - (Risos) não existia

Chap - (Acorda). Fuxa que pessadelo horrivel que eu tive, será que essa terra do lobo existe mesmo em, eu acho que - Coro - mesmo assim eu tenho medo, mesmo assim ela tem medo, cada vez tenho mais medo, cada vez tinha mais medo, do medo, qdo medo, do medo, se um dia encontrar, se um dia encontrar, um lobo, um lobo, um lobo, um lobo, 1 lobo.

"FORMAÇÃO DO LOBO"

- Plim, Ploc, Plim, plim
- Plim , Ploc, Plim, Plim
- Plim, Ploc, Plim, Plim
- Plim, Ploc, Plim, plim.

E chapéuzinho Amarelo  
 De tanto pensar no lobo  
 De tanto sonhar com lobo  
 De tanto esperar um lobo  
 Um dia tocou com ele  
 Que era assim  
 Carão, carão, carão  
 De lobo  
 Olhão, olhão, olhão  
 De lobo  
 Jeitão, jeitão, jeitão  
 De lobo  
 E principalmente  
 Um bocão tão grande  
 Que era capaz de comer  
 Duas avós, um caçador  
 Rei, princesa  
 Sete panelas de arroz  
 Duas avós, um caçador

Chap - Ai, meu Deus é um lobo que tá aqui, (gritos) ai eu vou fugir por ali, (gritos) ai, ai, eu vou por aqui então, (gritos) ai, ai e agora.

"PERDEU O MEDO"

Assim que encontrou o lobo  
 Assim que encontrei o lobo  
 Fui perdendo aquele medo  
 Fui perdendo aquele medo  
 O medo, do medo  
 O medo de encontrar um dia um lobo  
 Foi passando, foi passando  
 Foi passando aquele medo  
 Foi ficando só um pouco  
 Do medo daquele lobo.

Foi passando, foi passando  
 Foi passando aquele medo  
 Foi ficando só com o lobo.

F - El lobo ficou chateado, de ver aquela menina, olhando prá dele, só que sem medo dele, ficou mesmo envergado, triste, marchô e branco azedo, porque lobo tirado o medo é um arremado de lobo, é feito um lobo sem pelo, um lobo pelado, el lobo chatendo.

"LOBO"

E ele falou  
 Sou um lobo  
 E a Chapeuzinho  
 Ah, que nada!  
 E ele gritou  
 Sou um lobo  
 E a Chapeuzinho  
 Qua, qua, qua, qua  
 E ele berrôu  
 Sou um lobo

Ai, que brnçadeira enjoada  
 Vamos brincar de outra coisa  
 Que eu já tô chateado  
 Ele, então, gritou bem forte  
 Vinte e cinco vezes  
 Seu nome de lobo  
 Eu sou um lobo, lobo, lobo, lobo  
 Um lobo sem medo  
 É um lobo pelado  
 Triste, marchô e branco azedo  
 Triste, marchô e branco azedo  
 um lobo sem medo  
 É um lobo pelado  
 Triste, marchô e branco azedo  
 Triste, marchô e branco azedo  
 Lobo, lobo, lobo, lobo, lobo...  
 Bololo, bololo, bololo, bololo, bololo  
 Para.

Chap - Hi o lobo virou um bolo, Flora, Flora,

F - O que foi?

Chap - O lobo, o lobo virou bolo vamos cantar uma música prá ele

F - Vamos.

"BOLO FOFÓ"

O lobo já não é mais lobo

O lobo parado assim  
 Virou, virou, virou  
 Bolo fofo  
 Tremendo que nem pudim  
 Com muito medo de mim  
 Com medo de ser comido  
 Com vela e budo  
 Inteirim  
 Tim, tim.

Chap - Flora eu tive uma idéia, vou dar uma festa e chamar a turma pra vim comer este bolo de lobo.

F - oba, vai ser uma festa de arromba Chapéuzinho

Chap - Hei, chuveiro, sbajur, telefone, panela, vamos preparar a festa.

T - (Todos falam juntos felizes). Oba, oba...

Chap - Telefone vem cá, eu vou telefonar para chamar o pessoal pra festa. Alô é 666666. A desculpa foi engano, nossa que mulher mais furiosa. Prim, prim, prim. Am Alô é 2666666 meia duzia Aram, eu queria falar com a Ricota, Am ram, "Ricota oi aqui que tá falando é a peuchezinho, am é a chapeuzinho sua boba Aram. O ricota eu já fiquei boa da situ am da tosse, ela não tá entendendo nada Flora, Aram.

F - eu também-entendo nada.

Chap - Alô-ricota A tá me ouvindo, o negócio é o seguinte eu vou dar uma festa aqui em casa hoje (Gritinho da Ricota) tá eu queria que você convidasse a turma digo o pessoal pra mim, você convida Aram então tá eu estou te esperando tá um beifinho Auuu, tchau.

### "CHAPEUZINHO SEM MEDO"

A Chapeuzinho, inho  
 Não tem mais medo da chuva  
 Uva  
 Nem foge de carrapato, pato,  
 pato  
 Cai, si  
 Levanta, oocopa  
 Se machuca  
 Vai a praia  
 Entra no mato  
 Trepa em árvore  
 Rouba fruta  
 Depois joga amarelinha  
 com a prima da vizinha  
 Depois joga amarelinha  
 Com a filha do jornaleiro

Depois joga amarelinha  
 Com a sobrinha da madrinha  
 E o neto do sapateiro  
 A Chapuscinho  
 Não tem mais medo da chuva  
 uva.  
 Não foge de carrapatos, pato, pato  
 Cai, ai  
 Levanta, escopa  
 Se machuca  
 Vai a praia  
 Entra no mar  
 Trepa as árvores  
 Rouba fruta  
 Depois joga amarelinha  
 Com a prima da vizinha  
 Depois joga amarelinha  
 Com a filha do jornaleiro  
 Depois joga amarelinha  
 Com a sobrinha da madrinha  
 E o neto do sapateiro.

Chap - Ei olha lá o pessoal chegando. Oi gente que bom que vocês chegaram (ouve-se Barulho de gente falando rindo) Oba

R - Quanto tempo em ? que a gente não se via

Chap - Pessoal eu inventei uma brincadeira nova.

T - Conta conta, como é

Chap - é o troca troca

T - Troca troca.

Chap - a gente troca, é a gente tem que ir trocando tudo, trocando o nome das coisas de trás prá frente, vamos brincar, agora mesmo .

Primeiro

"TROCA , TROCA

Troca, troca, troca, troca  
 Troca, troca, troca, troca  
 Troca, troca, troca, troca  
 Na festa do troca, troca  
 Troca, troca, troca, troca  
 Troca, troca, troca, troca  
 Troca, troca, troca, troca  
 Na festa do troca, troca  
 Mesmo quando está sozinho  
 A Chapuscinho  
 Inventa uma brincadeira

Troca, troca, troca, troca  
E transforma em companheiro  
Cada medo que ela tinha  
Troca, troca, troca, troca  
Troca, troca, troca, troca  
Troca, troca, troca, troca  
Na festa de troca, troca  
O raio virou orraí  
Troca, troca, troca, troca  
A bruxa vira xebra  
Troca, troca, troca, troca  
E o diabo é bodiá  
Tem o grão-dá  
Troca, troca  
O jacoru  
Troca, troca  
O pão bicho  
Troca, troca  
E o Barão tu  
Troca, troca comigo  
Todo mundo é meu amigo  
Troca, troca comigo  
Todo mundo é meu amigo.